

PROFESSOR AMADOR NEGhme R.
(1912 — 1987)



A "Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo" reverencia neste número a memória de um famoso parasitologista chileno, líder da educação médica e renomado investigador, o Prof. Amador Neghme Rodriguez, nascido a 15 de fevereiro de 1912 em Huaca (Iquique), falecido em Santiago do Chile, a 26 de julho de 1987.

O Brasil muito deve a Amador Neghme, que dirigiu a Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) em São Paulo, de 1968 a 1976, onde prestou relevantes serviços, com toda sua imensa cultura médica e humanística. A "Escola Paulista de Medicina" outorgou-lhe o merecido título de Professor Honoris Causa.

O Prof. Amador Neghme, eu bem o conheci em toda sua inteireza moral e científica, foi homem raro nos tristes dias de hoje. Nenhum deslize, nenhuma falha funcional, sempre o homem discreto, trabalhador irrepreensível no cumprimento do seu dever. Diplomado pela Faculdade de Medicina de Santiago, tornou-se professor de Parasitologia, orientado por um pesquisador italiano, seu dileto amigo, Prof. Juan Noé. Nos caminhos da medicina clínica foi sempre orientado pelo Prof. Hernán Alessandri. Diretor da Faculdade de Medicina de Santiago, tornou-se líder incontestado de sua classe, graças ao seu dinamismo e à sua imensa capacidade criativa. Presidente da Academia Nacional do Chile, a educação médica foi a grande paixão de sua vida. To-

mou participação ativa na criação da "Federação Panamericana das Escolas de Medicina", aparecendo sempre como um dos grandes expoentes da comunidade médica. No Chile, de 1937 a 1946 tomou participação ativa no combate à malária, um dos feitos memoráveis na vida do eminente parasitologista chileno.

Homem de ação, corajoso, condenou todos os excessos do partidarismo político nas Universidades. Apreciava os clássicos. Dono de sólida cultura humanística, escreveu sobre os médicos literatos de seu país. Era profundo conhecedor da historiografia médica. Fundou e dirigiu, por muitos anos, o "Boletín Chileno de Parasitología", tendo sido, também, Editor de "Parasitología al Día", deixando-nos numerosos trabalhos sobre temas os mais diversos de Parasitologia clínica.

Voltando para o Chile, em 1947, continuou trabalhando ativamente, conquistando no Brasil grandes amigos e admiradores. Neghme deixou 6 filhos e 10 netos e sua dedicada esposa, Maria Echeverria.

O nome de Amador Neghme deverá ser apontado às novas gerações como um raro exemplo de dignidade profissional. Fascinado pela Medicina, chefe de família exemplar, passou pela vida praticando o bem, inspirando toda sua existência no culto ao saber e no amor ao próximo. O renomado mestre chileno jamais será esquecido. Aqui estamos para evocá-lo na grandeza de sua figura e na austera beleza de sua vida exemplar.

Prof. Carlos da Silva Lacaz